

A REPUBLICA

FUNDADA A 1º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, segunda-feira, 5 de setembro de 1910

NUM. 187

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Eleição de 11 de setembro de 1910
Em obediência ao voto da Convenção do Partido Republicano Federal do Estado, reunida a 30 do mez passado, apresentamos candidatos ao Congresso Legislativo, para o triennio de 1910 a 1912, na eleição que deverá realizar-se nos dias 11 e subsequentes de setembro proximo vindouro, os seguintes correccionarios:

- Coronel Fabricio Gomes de A. Maranhão
- Feliciano de Azevedo Soares
- Dr. Thomaz Salustiano Gomes de Mello
- Major Manoel Agostinho Rodrigues Baracho
- Coronel Antonio Saboga de Sa Leitão
- Luiz Pinheiro de Vasconcellos
- Francoise Fausto de Souza
- Laurindo Augusto de Paiva
- Major João Ferreira da Silva
- Marcellino Vieira da Costa
- João Pedro Cortez
- João Alfredo da Cruz
- Coronel Rodolpho Fernandes de Azevedo
- Major Ezequiel Mangalão de Souza
- Coronel Manoel Maurício Fralro
- Major Luiz Gonzaga de Silva Barbalho
- Coronel Olympio Tavares
- Namundo Lopes Galvão
- Professor Benedito Jacome
- Coronel Pedro Soares de Araujo
- Natal, 2 de agosto de 1910.
- J. FERREIRA CHAVES
- A. J. DE MELLO E SOUZA
- P. SOARES DE ARAUJO
- ELOY C. DE SOUZA
- JUVENAL LAMARTEINE DE FARIA.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Marechal Hermes
Rio, 5.—Começam aqui os preparativos da recepção do Marechal Hermes da Fonseca.

Parada de 7 de Setembro

Rio, 5.—Promette grande imponencia a parada militar de 7 de Setembro.

Fabricação de moeda

Rio, 5.—O Governo da União está disposto a adquirir as machinas necessarias para a fabricaçao de moedas de todos os valores na Casa da Moeda.

Clemencenau

Rio, 5.—O estadista francez, Jules Clemencenau, aqui esperado, n'esses dias, realizará duas conferencias no Theatro Municipal.

O assassinio de Euclides da Cunha

Rio, 5.—Dilermando de Assis, o assassino do dr. Euclides da Cunha, deflorou, no quartel onde se acha preso, a menor de treze annos, Anna Emilia, filha do sr. Mucio Teixeira. A policia prendeu a mulher que facilitou o defloramento.

Empregados diaristas

Rio, 5.—A Camara dos Deputados aprovou em tereira discussao o projecto de lei passando os empregados diaristas da União para o quadro dos funcionarios publicos.

Centenario do Chile

Rio, 5.—O governo da União decretará feriado o dia 18 do corrente, em homenagem ao centenario da independencia do Chile

Presidente do Espirito Santo

Rio, 5.—O presidente do Espirito Santo regressou hoje á Victoria, onde chegará hoje a noite.

Promoções no Exército

Rio, 5.—Renou-se hoje a commissão de promoções do exercito.

Congresso da Amazonia

Rio, 5.—Têm sido muito agitadas as ultimas sessões do Congresso da Amazonia.

Dr. Felisberto Freire

Rio, 5.—O dr. Felisberto Freire foi reconhecido deputado federal pelo Estado de Sergipe.

Isol em Campina

Rio, 5.—A ponte balonica reapareceu em Campina.

Reverências Militares

Rio, 5.—O dr. Romeraldo Baa-

deira decidiu que os alumnos que deixarem de comparecer aos exercicios militares perderão as vantagens concedidas pela reorganização do exercito.

Cholera morbus

Rio, 5.—Na ultima semana, deram-se na Rússia 6.123 casos de cholera morbus.

(Das nossas correspondentes).

O "Diario" calunniando

Na sua velha e triste mania de mentir inhabil e indiscretamente quando entende fazer sua desagradavel critica aos actos da administração do Estado, disse hontem o dr. Leopoldo, em editorial do apaga-do organo da opposição, que o governo ia despachar, livres de direitos, com barrietas de breu importadas para industriaes amigos do governador.

E' isso o que abertamente está escripto pelo collega do *Diario*, com a ressalva inequivocamente maniosa do *comde nos e do archivos dizer*.

O que é verdade, porém,—e toda gente vê e observa—é que, si o redactor do *Diario* tivesse prohibido a jornalista e criterio e bom senso nas suas apreciações de adversario do governo, deveria, antes de informar aos seus leitores sobre assumptos de gravidade, como este, verificar cuidadosamente a materia, para não cabir na posição ridicula de calunniador inveterado e incorregivel.

Vá o dr. Augusto Leopoldo á Alfandega e requiera a mais rigorosa investigação sobre as cem barrietas de breu que diz terem sido importadas clandestinamente que ha de tirar a limpo, facilmente, a lisura do governo, cujo depositario não pode ser suscitado de contrabandista, apesar da descortez e inpropriedade bestida do simplorio redactor da folha adversa.

Recolha o contemporaneo o conselho e, curado d'esta nova cataracta de sua estragada visão de mau censor, traga-nos á discussao menos breu e mais um pouco chinlo de senso commun.

PALITOTS finos de seda para senhoras tem a IRACEMA magnifico sortimento.

MARECHAL HERMES

No almoço que o ministro do exterior da Alemanha offereceu ao marechal Hermes da Fonseca tomaram parte, além de altas patentes do exercito e da armada, os ministros, o chanceller, o secretario do imperador e outras personalidades notaveis.

Estabeleceram-se palestras animadas e interessantes sobre o Brazil, sua commercio e industria e a respeito das sympathias que existem entre o nosso paiz e a Alemanha.

O marechal Hermes declarou-se partidario da idea de se estender a revogação da lei von Heydt sobre a emigração a outros estados do Brazil, além do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina. O chanceller mostrou-se disposto a estudar a questão.

O marechal Hermes da Fonseca foi apresentado pelo imperador Guilherme II com um riquissimo jarro, escripto Luiz XV, com o retrato de sua majestade, vistas dos castellos reais, muitos arabestes, esmaltes, baixos e altos relevos etc.

O alludido vaso é considerado de um valor inestimavel.

O marechal Hermes da Fonseca assistiu á grande parada em Tempelhof.

E' impossivel descrever-se o entusiasmo da multidão que aguardava a chegada da familia imperial e do marechal Hermes.

O imperador Guilherme chegou a carro, sendo aclamadissimo. O marechal Hermes, os principes e varios generaes chegaram a cavallo.

Depois de ter o imperador Guilherme passado revista ás tropas, ouviram-se ruidosas aclamações a sua majestade e ao marechal Hermes.

E' certo que os promotores do banquete ao marechal Hermes da Fonseca, em Paris, desistiram do mesmo, tendo a companhia da imprensa contra a missao alemã.

Le *Commer* da *Brial* sustenta que os sr.s Deschanel e Revereaux retiraram-se do *comité* promotor do alludido banquete pela circumstancia de terem de se ausentarem de Paris.

—Le *Journal* diz que o presidente Armand Fallieres deseja que o marechal Hermes assista a uma grande parada militar, á qual comparecerá tambem.

Os jornaes de Berlin, noticiando o banquete offercido ao marechal Hermes da Fonseca pelo novo plenipotenciario dr. Itiberé da Cunha, fazem grandes elogios a este diplomata.

De minha carteira

Pueracia.—Recebi hontem, togo ao regressar aos penates, o caderno em que reuniste as tuas ultimas produções poeticas e que submettes, ingenuamente, á minha «autorizada» apreciação.

Quem te metteu isso na cabeça, Pueracia amigo? Quem te foi sussurrar perversamente ao ouvido o ideal que em te podia fazer uma apresentação ao publico?

Não o posso fazer. Em primeiro lugar, não entendo patavim da palavra metrificada, d'esses segredos terriveis necessarios á cadencia obrigada do vocabulo que bem poucos possuem. Em segundo lugar por que gosto, sempre que posso, de ser sincero.

Ponto de parte a tua metrica de que eu nada peço, mas que, no entanto, se me affigura bastante suspelta, desde que me deixou uma forte perturbação nos tympanos, o teu livro, quanto ao resto, não presta.

Não te zangues, Pueracioso, com esta opinião tão francamente, tão abertamente manifestada, porque não ha motivo para isto.

Disseste-me que submettas o teu caderno á minha apreciação. E ella aqui está, com auctoridade que tem para ti e a que deves, portanto, obedecer, sem bugiar.

O teu livro é ruim, digot'o rudemente, sem falsas cortezas, mas com convicção. O que affirmas de tua unanorada, da primeira á ultima parte, anda por ahí, diariamente, milhões de vezes repetido pelos coíós poetas; ja se sabe que ella tem uns olhos capazes de deslumbraarem um frade de pedra e uma bocca que parece mais um torção de assucar, tautu é a dogura por ti proclamada.

Ha, do principio ao fim de tua collecção que é bem volumosa, um perenne lóuvor á perfeições plasticas de certa senhorita e todo elle em versinho chilro, sem originalidade, como os outros de que vivem cheios os jornaes.

Certo, allegar, em tua defesa, o Eterno Feminino, o Amor triumphante que em todos os tempos e em todos os logares é o supremo senhor dos homens e de suas açoes.

Mas, que diabo, homem! nem só essas coisas de affecto devem inspirar o verdadeiro artista, aos mortaes presas da tarantula allucinant da Perfeição. Ha outros temas magnificos, as religioes, a historia, a natureza, todo um mundo precioso e fecundo, cheio de sedução e encantos raros.

O Pueracioso preferiu muito simplesmente noturar a «pequena» em verso. Si este fosse, ao menos, por um grande esforço que fizesse, original e perfeito, ainda leria com prazer e aconselharia a publicação de teus enthusiasmos pelos «olhos perturbadores», «após chinezes» *et reliqua*.

Como, porém, a originalidade não se adquire, é um dom natural, farias um optimo negocio, abandonando a musa. E' o que te paranto, com amizade e franqueza.

Deveria antes, mandar-te plantar batatas, pelas horas que me roubaste, mas como és sympathico e bom rapaz, aconselho-te apenas a que nunca mais te atrevas a fazer poesias.

CHANTECEUR

COLMEIA

Por telegramma particular que nos foi gentilmente mostrado, sabemos haver sido nomeado fiscal de impostos de consumo, em Pernambuco, o nosso querido confrade Conde de Augusto Leopoldo, mais conhecido nesta cidade pela alcunha delachador de Coimbra, Augusto Leopoldo Raposo da Cunha.

Vamos ver como s. exa. se conduz perante o dr. Milhet, de quem é amigo incondicional.

Solho q'no do Conde.

—Se eu não ser deputado... Eis a questão? Que farei para ganhar-me á Camara? Chamo, ninguém me responde. Não, não vou ganhar-me. Mas em vez de ser paiz da patria, este o que constar a q'no. 73 ha de ser paiz.

—Uma voz, me aturras. Qual. Respondi-te já, minha p'sonaria de delictor de comparados. Não te duras, mas com nas do *Colmeia*.

Sabemos haver recebido telegramma do Rio de Janeiro dando a nomeação para o governador do Estado de Pernambuco, o sr. Augusto Leopoldo Raposo da Cunha, antigo ministro de justiça, e da qual tomamos a honra de Augusto Leopoldo.

Atueiquemos ao illustre adversario.

Conversavam hontem 2 dom hermanos do conde de Augusto Leopoldo.

—Eu, disse um, si fosse a revma, não tinha tratado d'aquelle negocio do breu.

—Porque?

—Porque, seguramente, ha todo breu de que eu não tenho.

Cartas recebidas do sul dão-nos a grata noticia de estar nomeado conselheiro do Brazil em S. Petersburgo o intelligente e apreciado jornalista e diplomata, ex-cto. sr. Conde de Augusto Leopoldo.

Quem que s. exa. não aceitará a nomeação por estar grassando a cholera na Russia.

Damos pozamos á diplomacia argentina.

Sabemos estar acentuada a nomeação do nosso distinto patriota reverendo Conde de Augusto Leopoldo para Bispo da nova diocese d'este Estado.

Quem se n'oube esta nomeação, o que desejamos, muito terá que lutar o protestantismo d'esta cidade.

Constou-nos á ultima hora que sua revocadissimo o conde de Augusto Leopoldo do Honr.º Rappinão das Sete-Sommas foi chamado telegraphicamente pelo marechal para auxilio com as suas luzes na formação do ministerio.

O extraordinario publicista partirá amanhã pela ferro via electrica submarina do capitulo de corveta Luiz Gomes, devendo estar de volta quando as gallinhas cruzarem dentes.

ABELHA MESTRA
COLARINHOS e punhos de linho puro, fabricados na Inglaterra, recebem a IRACEMA.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

5 de setembro.—Em suas *Cartas do Rio*, A. L. analisa a grande discussão que se travou na Camara dos Deputados, a proposito da discussao da lei do orçamento. —D... faz uma palestra scientifica, *As Doenças*, sobre a photographia das cores.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS AMANHA: O nosso amigo e correligionario, coronel Jeronymo Cabral Raposo da Cunha.

—O nosso digno amigo dr. Thomaz Salustiano.

—D. Isabel Duarte, esposa do nosso illustre amigo dr. Dioclecio Duarte.

—Octavio, filho do nosso prezado amigo coronel Olympio Tavares.

—Ante-hontem, anniversario natalicio da exma. sr. d. Ignez Maranhão, virtuosa esposa do benemerito governador do Estado, dr. Alberto Maranhão, reuniram-se em Ealacio muitas familias e cavalheiros, que foram levar-lhes parabens pela data de 3 de setembro.

Recebidos pelo exmo. sr. dr. Alberto Maranhão e sua digna esposa, com a gentileza e a graça que os caracterizam, foram todos obsequiosamente tratados até a hora da dispersão dos visitantes, 11 1/2 da noite.

Em um ligeiro concerto, improvisado antes do serviço do chá, fizeram-se ouvir a intelligente sr. d. Maria Augusta, esposa do nosso amigo Jorge Barretto, e o festejado barytono brasileiro Corbiniano Villaga.

Era grande o numero de postes, cartas e telegrammas a todo instante recebidos pela graciosa aniversariante.

—Ante-hontem, o illustre sr. capitão de corveta Orlando Ferreira, digno commandante do Porto, por motivo de seu anniversario natalicio, reuniu em um jantar intimo alguns amigos e familias.

Hontem, anniversario natalicio da exma. sr. d. Maria Augusta, virtuosa esposa do nosso prezado amigo Jorge Barretto, reuniu este em sua residencia alguns amigos e familias em um chá intimo, findo o qual, se fez um pequeno concerto vocal e instrumental.

VARIAS

O tempo.
Hontem: maxima 28.6, minima 20.6 media 25.68

Tempo sombrio e vento variavel. Hoje, ás 7 horas da manhã, a temperatura foi egual á 21.7 graus de calor, subindo ás 9.10 a 28.1. Ventos SW e SE.

Recebemos do sr. F. Solon & Cª a seguinte communicação:

—Sr. redactor! Lendo com surpresa no *Diario* de hontem um artigo no qual se procura fazer crer que o Governo do Estado importou para despesa livre de direitos 100 barris de breu, chegados ultimamente do estrangeiro para a fabrica de sabão de nossa propriedade, apresentamos em vir declarar ao publico, no cumprimento do mais elemental precepto de verzieza e honestidade, que o Governo nada tem que ver com a importação d'aquelle volume que fomos por nós despatchados na Al-

Letras

SONETO

Julga-me a gente toda por perdido,
Tendo-me tão entregue a meu cuidado,
Andar sempre dos homens apartado,
E de humanos commercios esquivo.

Mas eu que tenho o mundo conhecido
E quasi que sobre elle ando dobrado,
Tenho por baixo, rustico e enganado,
Quem não é com meu mal engrandecido.

Vá revolver a terra, o mar e o vento
Honras lúcuas e riquezas a outra gente,
Veneu-lo ferro e fogo, frio e estano!

Que en por amor sómente me contento
De trazer oculto eternamente
Vosso formoso gesto dentro d'alma.

Luiz de CAMÕES.

fandega, com pagamento de direitos entregues, muito antes de que a perspicacia do *Diario* enxergou no breu de nossa encomenda um contrabando official, nos termos da sua mal avesada denuncia.

Si nos fosse licito poderíamos ao illustre dr. Augusto Leopoldo, a quem especialmente dirigimos este communicado, que de outra vez, quando lhe chegarem pela reportagem do *Diario* informações sobre os negocios de nossa firma, mande s. s. verificá-las nas fontes de origem que, na hypothese, seria a Alfandega do Natal, para não termos o desgosto, como agora, de contestar artigos como esse a que nos referimos, que encerra uma inverdade desabonadora para nós, para o Governo e particularmente para o redactor do *Diario* que se não deve confundir com um maldizente caprichoso.

Acham-se expostos na *Rainha da Moda* os premios do concurso de tiro, a realizar-se no dia 7 de setembro, no polygono Deodoro da Fonseca.

Regressou hontem do Recife, onde se achava ha dias, o nosso prezado companheiro dr. Salomão Filgueira.

Sabemos haver o nosso estimado collega contractado casamento n'aquella cidade com a gentil senhorita Alba Queiroz, filha da exma. sr. d. Mirandolina Pessoa de Queiroz e sobrinha do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa.

Foi muito concorrido o embarque, hontem, do nosso prezado amigo dr. Castello Branco e sua exma. familia.

Compareceram muitas familias da alta sociedade natalense e distinctos cavalheiros, d'entre os quaes notamos o exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado e dr. Pereira da Silva, engenheiro chefe da Inspectoria de Obras contra a seca.

A commissão examinadora do concurso entre socios do Tiro Natalense para o provimento dos postos de officios inferiores e demais graduados da Companhia de Atiradores, encerrou hontem os seus trabalhos, fazendo a classificação abaixo, por ordem de merecimento, tendo em vista as provas theoreticas e praticas de cada um.

Capitão—Baroneio Guerra; 1º tenente—Deolindo dos Santos Lima; 2º tenentes—Aristoteles Costa e Jayme Araujo; 1º sargento—José Vieira; 2º sargentos—José Estellita Leite, Tertuliano da Costa Pinheiro Filho e Sebastião Marinho; 3º sargentos—José Calazans Carneiro, Pedro Freire e Emiliano de Oliveira; cabos de esquadra—Alberto Eduardo, Jorge Simonetti, José Zacharias Leite, João Freire de Lima, Paul da Fonseca e Silva e José Alcides Leite; auspçados—Benedicto Dantas Saldanha, Manoel Siqueira, José Eurico Alceim e Platão Monteiro Wanderley.

Reuniram-se hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. José Augusto, vice presidente honorario, o Centro Academico, tendo sido a sessão regularmente concorrida.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, tendo o sr. Amphiloquio Camara apresentado aos seus collegas as despedidas do dr. Castello Branco, digno socio honorario que, partindo hontem para o Ceará, não o pôde fazer pessoalmente.

Por proposta do sr. Luiz Antonio do Centro, resolveu commoçar solemnemente, com uma sessão magna, a data de nossa independencia, sendo escolhida para concorrer o consocio Joaquim Grillo, o radiador de casa.

Em seguida foi aclamado socio honorario, o nosso talentoso confrade dr. Henrique Castreiano.

Tendo o Centro Academico recebido da Europa o retrato do projecto dr. Valle Miranda, ex-hontem do Atheneu e da Parochia Nossa, ficou resolveido adoptar-se solemnemente a sua estatuetta de s. s. que

é a 16 do corrente, com a inauguração de seu retrato no salão de honra do Atheneu.

Para organizar o programma d'essa festa foi nomeada a seguinte commissão: drs. José Augusto e Nestor Lima, Amphiloquio Camara, Luiz Soares, Luiz Antonio, Francisco Ivo, Cleto Camara e Sylvio Rabelo.

Encerrando a sessão, fez uma expressiva conferencia sobre a *Questão social* o sr. Deoclecio Dantas, que foi muito applaudido ao terminar.

Amanhã, pelo trem horario da Great Western, chegará a esta capital o exmo. sr. d. Adauto, virtuoso prelado diocesano.

No dia 8 do corrente, s. exa. revd. m. assistirá á cerimonia do assentamento da primeira pedra da capella do Alcorim.

Pelo horario da Central seguiu hoje para Sant'anna do Mattos, o nosso prezado amigo, coronel Fabricio Maranhão, prestigiosa influencia do nosso Partido.

Seguiu hoje para a villa de Pajary, o nosso joven confraterneo, bacharelado Ovidio Vital.

Para a cidade de S. José de Mipibá regressou hoje pelo horario da Great Western, o nosso prezado amigo, coronel Ignacio Henrique, deputado estual.

Em viagem de recreio seguiu hoje para a cidade de Sant'Anna do Mattos, o nosso illustre amigo, dr. Afonso Barata, medico da saude do Porto, d'esta capital.

Pelo horario da Estrada de Ferro Central, regressou hoje para Ceará-mirim, de cuja comarca é digno juiz de direito, o nosso talentoso collaborador e amigo, dr. Hemeterio Fernandes.

Procedente do Rio de Janeiro e escalas, entrou hontem no porto d'esta cidade, seguindo hontem mesmo para o norte o vapor «Manaus», do Lloyd Brasileiro.

Regressou hontem do Rio de Janeiro, o nosso joven amigo, Salvador Cicco, commerciante d'esta praça.

Entrou hoje no porto d'esta cidade, procedente dos portos do norte, o vapor nacional «Bragança», do Lloyd Brasileiro.

Acompanhado de sua exma. familia, seguirá amanhã, a bordo do «Goyaz», para a cidade de S. João d'El Rei, Estado de Minas, o nosso digno confraterneo 2º tenente Tavares Guerreiro.

Achta-se nesta cidade, o nosso prestimoso amigo, coronel Prudente Alceim, acreditado commerciante em Macaehyba.

Está nesta capital, o nosso joven amigo Cornelio Leite, representante d'esta folha na cidade de Macaehyba.

O sr. dr. Calistrato Carrilho, Inspector de hygiene, nomeou o nosso amigo Antonio Cavalcante para fiscalisar os depositos d'agua, aparelhos e fogas e remoção de lixo nos domiellios.

Conforme edital da Alfandega publicado n'esta folha, terá lugar amanhã em um dos armazens d'aquella repartição, o leilão de consumo de trinta e uma peças de brim de linho fino.

O dr. Joaquim Martinho, chefe da delegação brasileira no Congresso pan-americano, foi banquetado pelo deputado argentino sr. Antonio Pinero.

A legação brazileira tomou parte no banquete.

Celebram-se missas amanhã: Na igreja matriz, ás 6 1/2 horas, pelo padre Antonio Assis;

Na capella de Sant'Anna, ás 7 horas, pelo padre Calazans Pinheiro;

Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo vigário João de Castro.

Garnição Estadual
Serviço para amanha: ronda, o sr. tenente Capistrano.

Estado maior, o sr. alferes Appollonio.

Dia do Batalhão, o 1º sargento Abreu.

Guarda da Caçaria, o 2º sargento Innocencio.

Guarda da Alfandega, o cabo Pedro Luiz.

Guarda do quartel, o cabo Genesio.

Fachina ao quartel, o cabo Basilio.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Antonio Fernandes.

Ordem á secretaria e casa de ordens, o cabo Julia.

Piquete na casa da ordens, o correiteiro Porpina.

Piquete no portão, o correiteiro José Alves.

Uniforme...

LESVEL

PAGINA MANCHADA

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Nº ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
 Macéio, 9 de junho de 1909.—Dr. Atranio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Almozarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo também 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas também de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas braz. de 3 lbs.	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 "	" " " 3 1/2 "	\$1000
Bojeos de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 lbs.	\$3000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$3100 "
Ta " " X 1.	\$1000	Machadinhos n. 2.	\$2200 uma
Enxadas americ. de 3 lbs.	\$3800	Fachos [Jacaré].	\$3400
" " " 4 "	\$2100 uma	Picaretas.	\$3000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O Director, Theodosia Paiva.

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125.985 \$000

Os socios da Caixa A pagam \$5000 de joia e \$5000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
 Os socios da Caixa B pagam \$5000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuiçoes que elle tiver realizado com excepção da joia e sobras.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pose ou beneficiar, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA
 Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
 Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;
 Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
 Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
 Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS
 Dr. Alfredo Zauggim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.
 Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado também com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dardros, sarna, coque, queda dos cabellos, queimaduras, apitas e molestias da bocca, brotocjas, manchas, sardas, erisipelas, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeccão cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LU GO LI NA não contém nenhuma caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composicão dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE
 em todas as
DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITARIOS NO BRAZIL:
 Atadío, Freitas & C.
 Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA:
 Carlo Elba--Milão
 Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES:
 Francisco Lopes-Laval e 1634

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES
 RUA DA CONCEIÇÃO
 --Natal--

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continúa merecidamente á gosar ao mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegacão :
 Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A séde do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundação data de 1830. A' venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇÕES--Medeiros Irmão & C.

EXIGIA BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA J. LEPELLETIER RECURSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

503

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por
Pensou de Terrail

TERCEIRA PARTE
 AS PROVAS DE ROCAMBOLE

LXI
 Mestre Ventura

—Vae para casa. O compê continuou a rodar. Quando Rocambole, que notára ter o Ventura seguido pelo passageiro do arrabalde Saint Honoré, dirigindo-se como elle para Royale, voltou para tras, e foi collocar-se á esquina da rua no caminho do corpulento ex-intendente.

Este ultimo vinha fumando um charuto de balço preço, dos que a gente economica prezinha, das nanceas que lhes causam.

—He o Ventura me reconhece, pensou as azdas Rocambole, deve lembrar-se o de que tem muitas paradas a pensar a respeito da sua consciencia, e por isso

não fará bulha; e no mesmo tempo vou verificar mais uma vez se estou completamente transformado.

E quando o Ventura chegou ao pé d'elle cumprimentou-o, e pediu-lhe lume. Ventura estendeu-lhe o curucuto carbonizado, e chamou para o maço que com muita indifferença, e tornando a rolar o charuto, continuou seu caminho.

—E' mais um, pensou Rocambole, que nunca hade pensar em procurar o filho adoptivo da tia Pipart, na brilhantissima do marquez de Chamery.

Rocambole seguiu atraz do Ventura. Este ultimo foi pelo boulevard até ao arrabalde Montmartre, mettou-se pela rua d'este ultimo nome, e foi até Á rua Cadet. Allí voltou-se para a direita, e dirigindo-se para a rua Rochefoucart, transpôs a barreira.

Rocambole seguiu em discrição mas não o perdia de vista.

O ex-mordomo parou na praça Belloume, e desappareceu ao corredor escuro, humido, e sujo de um pedrão de vidro azulado, em cuja porta se liam n'um cartapeito amarello estas palavras:

"Habitação e quartos mobilados, ao mes e á semana"

No momento em que o Ventura se troux, achava-se Rocambole quasi a

traz d'elle ouvira a voz de uma velha, que dizia ao ex-mordomo:

—Aqui está a chave, sr. Jonathan; meu meu marido disse-me que amanhã não lhe dariam, se o senhor se não puzesse em dia; bem sabe que se não trouxesse.

Rocambole ouviu uma praça que saia da garganta de baixo profundo do Ventura, e voltou para tras.

Sabia o que queria saber, quer dizer que Ventura morava n'aquella casa, e que se chamava Jonathan.

Na barreira metto-se Rocambole n'uma catraçagem

—Vamos consultar sr. Williams, disse elle para consigo

O cego ouviu a leitura de duas cartas, a da Baccarat ao sr. de Chateaufort-Mally, e a de Pipart a Rocambole.

Este ultimo contou-lhe depois como encontrára o Ventura, e como lhe puzesse a chave em extrema penuria.

Então o cego, cujos sobrilhos se haviam encurvado, contrugou-se um pouco. Depois escreveu na pedra:

—E' necessario que tenhamos o Ventura commigo

—Para que?

—Para o reconhecimento de uma

missão de elevada confiança. Mas do paiz.

—Oh!... Não sabe donde?

—Em H. Espanha.

—Bray! exclamou Rocambole; não ha ninguém como tu, meu tio, para ser idéas q'isso! E que vai elle fazer a Hespanha?

—Procurar a carta de Baccarat ao sr. de Sallandrea.

—Bom negocio! Se o duque a tiver recebido...

—Qual? respondeu o cego; o duque não a recebeu. A carta foi expedida hontem, e seguiu a le Pipart, o duque de Sallandrea, e que faz o que se curta a um tempo se curram no caminho.

—Parceiro... murmurou Rocambole.

N'quelle mesmo dia, seria onze horas da noite o Ventura, que terminára a sua ultima taberna na barreira Rochefoucart, e que ganhara ao bilhar uns francos e meio, encaminhou-se para a hospitaria da praça Belloume, e chegando allí pediu um arrugetado a chave do seu quarto.

Dos seus olhos achava-se com "um gesto de assombro" e tinha um franco e meio no bolso, e como estava de volta para casa, havia muito a temer a policia, e a policia de verdade e fantasma. Por isso quando chegou á hospitaria, levou ao corredor da direita

d'uma especie de poelga a que chamava pomposamente escriptorio.

—Oh!... tia! a minha chave!

—A sua chave! O meu homem ficou-se quando não lhe ados o quanto viscosamente pagasse as tres libras e dez soldos, dos ultimos oito dias.

—Hei! que é isso! disse magoestosamente o Ventura. Aqui tem as tres libras e dez soldos!

Emmetido a mão no bolso do colete, procurou tirar o dinheiro e pôl-o sobre a dita banca da poelga.

A velha fez-lhe uma cortezia

—A demasia se faz favor! tornou o Ventura mais arrogante ainda.

A velha abriu uma gaveta, e deu-lhe a demasia, continuando a fazer-lhe a cortezia com a amabilidade do resto que se vê embolsado. Depois, ao passo que o ex-mordomo mettia a demasia no bolso, despendurou uma chave d'uma das portas numeradas, e entregou-a ao Ventura juntamente com uma carta

—Entreguem-me isto para v'os meus dias!

Ventura estava ali pouco habilitado a receber cartas que pagou a aquell' homem tal ou qual hesitação.

—E' para v'os meus dias, repetiu a velha

O Ventura aproximou-se da volta de

cebo, que a velha se apressou a espreitar, examinou o escriptorio, e viu que dizia com effeito "Jonathan—Praça Belloume"

O sobrescripto era de papel amarelado, e extolava um perfume sobre o do discreto; a letra era fina e orthographia imprehensivel, e o sineto de cera azul tinha em cima uma corôa de marquez. O ex-mordomo da casa, Maissia, extremou quando viu a carta

—Será d'alguma alma nobre e generosa que me manda alguma letra, a bre algum banqueiro?

A carta não encontrava nenhuma palavra de similhança generosa; mas as primeiras palavras deslumbraaram o amigo Jonathan

"Caro Ventura!"

—Quem diabo sabe o meu verdadeiro nome? pensou o Ventura. He' cinco annos que uso d'elle, e em Montmartre ninguém me conhece senão por Jonathan.

Mas o assombro e inquietação do amigo Ventura em breve se transformou para n'uma especie de terror; pensou o cego em ir a vista ao lugar da casa, e lá os seus olhos

(Continua)



F. SOLON & C.
 Succ. de Viuva Barretto & C.
FABRICA DE
Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão
EM NATAL E CARNAUBINHA
END. TEL.- JUVINO
 Caixa postal n. 6--Codigos usados: A I e Ribeiro
FABRICANTES DE TECIDOS
Crús
Branços
e de Cores
RIO GRANDE DO NORTE--NATAL

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS
 PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO
Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A
CEARÁ
As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TÍPIGIDE, BILIOSA, RENITENTE, INTERMITENTE, PNEUMONIA, BERRI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.
 É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de
PRISÃO DE VENTRE
 deveu-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos moribundos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.
MODO DE USAR:
 A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
 De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula
AVISO IMPORTANTE
 Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.
CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO
Natal-Antonio de Paula Barbosa

APPLICA E O
Formicida Schomaker
 ao menos uma vez, afim de
 vos convencerdes da veracidade
 do que affirmamos;
 pois, uma vez applicado o ado-
 ptareis para sempre.

Porque:
 1º Sendo ELLE um formicida concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E ALIHO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.
 2º O FORMICIDA SCHOMAKER destruido no formigueiro pelos seus olheiros, despreheando violentos gazes toxicos mais nocivos á saúde humana, que o ar, percorrendo todos os canaes e "panelas", e pesados que o ar, actuando de continuo para cima.
 3º O FORMICIDA SCHOMAKER supprime todos os outros micos que são as machinhas, folles, etc., que, não só exigem um tratamento complicado, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo tempo de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos formicidas "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes applicados, facilitam o intumescimento dos canaes, que dão origem á "panella", localisada no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinhas, folles, etc., que, não só exigem um tratamento complicado, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo tempo de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!

Está na extincção da formiga SAUVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o FORMICIDA SCHOMAKER

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES
FORMICIDA SCHOMAKER
AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCUDO & C.

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria
 PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS
 Substituto e PREFERO EM BRASA e todas as applicações dolorosas.

Cura para de:
 MANQUILHAS, REPARAVOES, ARTRITES, RHEUMATISMOS, FRAGUELA DAS PERNAS, TORÇEDURAS, TENDÕES TORÇEDOS, PARALYSIAS, ESPASMODIAS DORIDAS, ENTORSES.



HIPPOPHILLO
 Precioso pó contra
 CATARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC
 PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS GERAES:
SILVA BRAGA & C.ª
 68--RUA. MARQUEZ DE OLINDA--60--Pernambuco

Effeito e promptidão!

Pharmacia Torres
 DO PHARMACEUTICO
Joaquim Torres
 RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no **CONSULTORIO DA PHARMACIA**; attende-se com urgencia todos os chamados medicos

Recetuario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico **JOAQUIM TORRES**, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21 todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu	— consulta das 8 ás 9 horas — manhã
Dr. Affonso Barata	“ “ 11 “ 12 “ “
Dr. Paula Antunes	“ “ 12 á 1 hora — tarde
Dr. Mario Lyra	“ “ 1 ás 2 horas “
Dr. Januario Cicco	“ “ 3 “ 4 “ “
Dr. Calistrato Carrilho	“ “ 4 “ 5 “ “

TYPOGRAPHIA D' "A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se ne'sta typographia.



Economizadora Paulista
CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908
 APROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CUSTOS DE REIS

DIRECTORES
 Presidente: Sr. Claudio de Souza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Bureau do L. de S. Paulo.
 Sr. Antonio Comandante de Lacerda Gurgel, ex-chefe de Bureau de S. Paulo e da Estrada de Ferro S. Paulo.
 Tesoureiro: Sr. Guilherme da Silva, ex-chefe da Companhia Fabril S. Paulo.
 Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitanea.

CONSELHO FISCAL
 Conde Faria, director do Banco de S. Paulo.
 Barão B. Duarte, director da Companhia Industrial.
 Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
 Dr. Pedro Bonfatti, medico e industrial.
 Rodolpho de Miranda, industrial e capitanea, proprietario da Fabril de Artificios, de Piracicaba.
 Dr. João Alves Lima, proprietario de capitanea.
 Dr. Victor de Alencar, ex-director do Hospital de Incuráveis de S. Paulo.
 Placido de Queiroz, de S. Paulo, S. Paulo & C.

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$ maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, (100\$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos em dinheiro ao socio geral, de 5 a 30 de cada mes, cujo recibo será passado na carteira de cada socio, com sellos de um partido da Companhia. Para saber mais o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 horas em diante.

É a unica que faz sorteios de cade-netas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteador ganha o pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Estrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos 15%.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS
J. Julio P. de Medeiros, agente geral.